



PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA



NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO CLÍNICO - PSF

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Mãe D'água querida, meu berço, minha casa
tu és meu encanto, és meu bem querer**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

Excesso de redes sociais entre crianças está associado a sintomas mais graves de depressão e ansiedade

A explicação para isso, segundo novo estudo, é que o excesso desregula o sono.

Por Diego Facundini - 24 mar 2026, 10h00

Mais de três horas por dia nas redes sociais é o suficiente para que crianças desenvolvam quadros de depressão ou ansiedade mais graves. Quando comparadas àquelas que fazem uso moderado (até meia hora por dia), o excesso de exposição às redes pode agravar a severidade dos sintomas em aproximadamente 47%, para depressão, e 40%, para ansiedade.

É o que indica um estudo feito com mais de 71 mil crianças em escolas de Londres, na Inglaterra. Ao longo de quatro anos, pesquisadores do *Imperial College London* acompanharam estudantes de 31 escolas, coletando dados relacionados a hábitos de uso das tecnologias digitais, saúde mental e estilo de vida.

Os achados, publicados em fevereiro no periódico *BMC Medicine*, apontam para um perigo silencioso das tecnologias digitais: seus prejuízos para o sono das crianças - e os efeitos danosos que isso pode trazer à saúde mental.

O artigo faz parte do SCAMP (*Study of Cognition, Adolescents and Mobile Phones*, do inglês para “Estudo sobre Cognição, Adolescentes e Telefones Celulares”), o maior estudo investigando os impactos de longo prazo do uso de tecnologias digitais por crianças e adolescentes.

Desde sua fundação, em 2014, o SCAMP tem acumulado dados sobre uma série de marcadores - como o desenvolvimento cognitivo, a dieta e as rotinas de sono - relacionados à saúde física e mental de pessoas expostas às redes sociais desde a infância.

No trabalho mais recente, os cientistas compararam para a saúde mental das crianças em dois momentos: quando tinham entre 11 e 12 anos (no período entre 2014 e 2016) e, depois, quando entre 13 e 15 (entre 2016 e 2018). Ao longo do estudo, os participantes responderam questionários detalhados, com perguntas sobre estilo de vida, saúde mental e seus comportamentos diante às telas.

Com base nessas respostas, junto aos resultados de um conjunto de testes cognitivos, os pesquisadores reuniram os dados das crianças que apresentaram sintomas depressivos ou de ansiedade – um total de 2.350 pessoas.

Analisando a progressão dos sintomas ao longo dos anos, e olhando, ao mesmo tempo, o uso que essas crianças faziam das redes sociais, os pesquisadores encontraram uma relação entre o tempo de tela e a gravidade dos sintomas. Isto é, crianças que, entre os 11 e 12 anos, ficavam nas redes sociais por mais de 3 horas por dia tinham uma chance bem maior de chegar à faixa dos 13 aos 15 com quadros mais severos de depressão e ansiedade. Já separando entre os gêneros, essa associação se torna ainda mais forte entre as meninas.

As redes sociais mudaram muito desde 2014 e 2018, isso é uma limitação que os cientistas não negam. O consumo mudou, as dinâmicas das plataformas mudaram e, naquela época, o formato de vídeos curtos ainda não capturava a atenção de todo mundo. Porém, a vantagem de um estudo de longo prazo é que, acompanhando os participantes por um longo período de tempo, os cientistas conseguem entender melhor quais comportamentos relacionados ao uso de telas mais influenciam na saúde mental das crianças.

Nesse caso, um fator medido pelos questionários se sobressaiu aos demais: a quantidade de sono. Os jovens com mais tempo de tela também dormiam menos (principalmente nos dias de escola). E a falta de sono, por sua vez, é um grande fator de risco para o agravamento de transtornos da saúde mental.

“Nossa análise mostra uma tendência clara em termos da quantidade de tempo gasto nas redes sociais e os desfechos de saúde mental. Crianças que usam aplicativos de redes sociais por mais tempo, e até mais tarde à noite, podem estar comprometendo o sono de que precisam para funcionar de forma saudável. Acreditamos que essa é a principal razão pela qual estamos observando um impacto duradouro na saúde mental delas ao longo do tempo”, afirma, em nota, a pesquisadora Mireille Toledano. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/excesso-de-redes-sociais-entre-criancas-esta-associado-a-sintomas-mais-graves-de-depressao-e-ansiedade/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo:

- I- O estudo realizado pelos cientistas evidenciou a associação entre os sintomas de depressão e ansiedade em crianças que utilizavam as redes sociais por mais de três horas diárias e o agravamento dos sintomas quando elas se tornaram adolescentes.
- II- O prejuízo ao sono das crianças é o principal fator evidenciado na pesquisa para explicar a relação entre o uso excessivo das redes sociais e o agravamento dos danos à saúde mental.
- III- O uso das redes sociais por menos de meia hora diária impede que as crianças tenham a saúde mental comprometida.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) III, apenas.

2ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que melhor aponta o objetivo central do Texto I.

- a) Persuadir os pais a permitirem que seus filhos acessem as redes sociais por até três horas diárias.
- b) Informar sobre a relação existente entre o uso das redes sociais por parte de crianças e os efeitos danosos à saúde mental.
- c) Explicar que o uso frequente das redes sociais pode causar impactos reversíveis à saúde mental.
- d) Dissertar sobre quadros graves que afetam a saúde mental das crianças devido ao uso das redes sociais por três horas diárias.
- e) Apresentar uma opinião a respeito da relação entre o uso das redes sociais por parte de crianças e o aumento de casos de depressão e ansiedade.

3ª QUESTÃO

No fragmento “Ao longo de quatro anos, pesquisadores do *Imperial College London* acompanharam estudantes de 31 escolas, coletando dados relacionados a hábitos de uso das tecnologias digitais, saúde mental e estilo de vida”, é possível observar que:

- I- “De uso das tecnologias digitais” funciona como complemento nominal de “hábitos”.
- II- “Das tecnologias digitais” funciona como complemento nominal e “digitais” funciona como adjunto adnominal.
- III- “Uso” e “mental” são palavras que se formaram, respectivamente, por derivação regressiva e derivação sufixal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.
- e) II, apenas.

4ª QUESTÃO

No fragmento “Crianças que usam aplicativos de redes sociais por mais tempo, e até mais tarde à noite, podem estar comprometendo o sono de que precisam para funcionar de forma saudável”, o termo destacado que pode ser classificado como:

- a) conjunção integrante, exercendo a função de objeto direto.
- b) pronome relativo, exercendo a função de objeto indireto.
- c) pronome relativo, exercendo a função de sujeito.
- d) conjunção integrante, exercendo a função de objeto indireto.
- e) conjunção integrante, exercendo a função de sujeito.

5ª QUESTÃO

No trecho “Os achados, publicados em fevereiro no periódico *BMC Medicine*, apontam para um perigo silencioso das tecnologias digitais: seus prejuízos para o sono das crianças — e os efeitos danosos que isso pode trazer à saúde mental”, é possível identificar:

- I- O uso das vírgulas empregadas para marcar explicação em uma oração com valor adjetivo.
- II- O uso dos dois pontos para anunciar um esclarecimento acerca do que foi dito antes.
- III- O uso do travessão para enfatizar uma adição, indicando pausa menor quando comparado ao emprego da vírgula.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II.
- e) III.

6ª QUESTÃO

A função da linguagem predominante no Texto I é:

- a) conativa.
- b) fática.
- c) referencial.
- d) emotiva.
- e) metalinguística.

Leia os Textos II e III, a seguir, para responder às questões de 7 a 11.

Texto II



Disponível em: ARMANDINHO. <https://www.instagram.com.br/tirinhadearmandinho>. Acesso em: 24 abr. 2026.

Texto III



Disponível em: NIQUEL NAUSEA. <https://www.instagram.com.br/niquel.nausea>. Acesso em: 24 abr. 2026.

7ª QUESTÃO

Acerca do conteúdo e da expressividade dos Textos II e III, analise as proposições a seguir.

- I- É possível estabelecer relação dialógica entre os Textos II e III, considerando que cada texto possibilita a inferência da ingenuidade de um personagem que chega a uma conclusão equivocada.
- II- Os Textos II e III apresentam diferentes temáticas, impossibilitando afirmar que há uma relação dialógica entre eles.
- III- Os dois textos são tirinhas de humor que usam a ironia para fazer crítica social.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) III.
- d) II.
- e) I.

8ª QUESTÃO

Acerca do funcionamento da perífrase “deve ser”, presente nos Textos II e III, é possível afirmar que:

- a) a perífrase “deve ser” é utilizada para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, sinalizando valor modal de mesma categoria semântica em ambos os textos.
- b) embora a perífrase “deve ser” tenha sido utilizada nos dois textos para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, não pode ser classificada como de valor modal.
- c) no Texto II, “deve ser” é utilizada para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, sinalizando valor modal de categoria semântica distinta de “deve ser” presente no Texto III.
- d) ainda que apareça nos dois textos, a perífrase “deve ser” expressa avaliação apenas no Texto III.
- e) nos dois textos, a perífrase “deve ser” é utilizada para declarar uma informação, sem haver indícios de avaliação.

9ª QUESTÃO

Com base na leitura do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O termo “se”, presente no terceiro quadrinho, é classificado gramaticalmente como pronome oblíquo tônico.
- b) Os termos “ai” e “lascou”, por serem da linguagem informal, comprometem a situação comunicativa.
- c) A expressão “até que”, presente no segundo quadrinho, é uma locução conjuntiva consecutiva.
- d) O personagem, ao contar o ocorrido com o tio, apresenta duas situações reconhecidas por ele como equivalentes quanto ao gasto financeiro.
- e) No texto, é possível perceber duas situações que envolvem dispêndio financeiro, uma de cunho institucional e outra de cunho voluntário e incerto.

10ª QUESTÃO

No primeiro quadrinho do Texto II, é possível observar que a expressão “mordida do leão” aparece entre aspas. Qual figura de linguagem se observa predominantemente nela?

- a) Hipérbato.
- b) Oxímoro.
- c) Catacrese.
- d) Sinestesia.
- e) Metáfora.

11ª QUESTÃO

Considerando a leitura do Texto III, é possível afirmar que o termo “pois”, observado no fragmento “pois eu comprei o curso”, introduz uma oração:

- a) coordenada sindética explicativa.
- b) coordenada sindética conclusiva.
- c) subordinada adverbial causal.
- d) subordinada adjetiva explicativa.
- e) subordinada adverbial consecutiva.

Leia o Texto IV para responder às questões de 12 a 14:

Texto IV

‘Temi que meu filho tivesse câncer cerebral, mas ele havia sido envenenado com vitamina D’

Hazel Martin

BBC News - 18 abril 2026

O menino Roo, de sete anos, ficou doente no início do ano passado. Sintomas como sua perda de peso e muita sede levaram seus médicos e seus pais a recear que ele pudesse ter um tumor no cérebro.

Mas as investigações concluíram que ele havia sido acidentalmente envenenado com uma overdose de vitamina D, prescrita para tratar das suas dores crescentes.

A concentração do frasco de vitamina D3 em gotas consumido por Roo era cerca de sete vezes maior do que o normal. Ele fazia parte de um dentre dois lotes com defeito de produção que foram distribuídos no Reino Unido.

A dosagem levou Roo a sofrer lesão renal aguda e um especialista contou à BBC que a criança teria morrido, se tivesse levado o tratamento prescrito até o fim.

A vitamina D é um nutriente vital que regula o cálcio e o fosfato, mantendo a saúde dos ossos, dentes e músculos. Milhões de adultos a consomem na forma de suplementos, que são vendidos nas farmácias.

Mas, no Reino Unido, a vitamina D em dosagem mais alta, receitada pelos médicos, ainda é classificada como suplemento alimentar e não é regulamentada pelo órgão regulador britânico, a MHRA (Agência Reguladora de Remédios e Produtos para Assistência Médica, na sigla em inglês).

O órgão britânico responsável pelo acompanhamento das vitaminas e suplementos alimentares é a Agência de Padrões Alimentares (FSA, na sigla em inglês).

A MHRA afirma que trabalha em conjunto com a FSA para manter a segurança do público. Mas um especialista contou à BBC que o órgão regulador de remédios deveria buscar mudanças na forma de regulamentação dos suplementos vitamínicos.

Em dezembro de 2024, Roo recebeu prescrição de uma alta dose de vitamina D3 em gotas por 12 semanas, para tentar diminuir a sua intensa dor nas pernas.

[...]

“Ele teve hipercalcemia e os médicos ficaram muito preocupados com esse nível tão alto de cálcio no sangue”, conta a mãe.

“Eles examinavam se poderia ser um tumor cerebral e estávamos meio que nos preparando para que ele fizesse uma ressonância magnética do cérebro.”

O misterioso caso de Roo também foi analisado por equipes do Hospital Real Infantil de Glasgow, na Escócia. E uma ligação telefônica casual com um endocrinologista forneceu a peça que faltava no quebra-cabeça.

Um colega de Manchester, na Inglaterra, havia perguntado se ele sabia de algum “lote ruim” de vitamina D3. E, com os detalhes do lote, a equipe que cuidava de Roo conseguiu identificar o frasco que o menino ainda usava para tomar as gotas todos os dias.

“Deduzimos dali que era o seu corpo fazendo algo estranho porque, basicamente, ele foi envenenado por aquele lote ruim”, conta Hobbs-Sargeant.

[...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c9v13g72rkwo>. Acesso em: 24 abr. 2026.

12ª QUESTÃO

Acerca do Texto IV, analise as assertivas abaixo.

- I- O fato de a vitamina D ser tratada como suplemento alimentar pode reduzir o controle de qualidade e segurança da venda do nutriente.
- II- O tumor cerebral foi um dos sintomas causados pelo elevado consumo de vitamina D.
- III- O consumo excessivo de vitamina D pode acarretar em alto nível de cálcio no sangue, o que o torna tóxico ao organismo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) II.
- e) I e III.

13ª QUESTÃO

Os fragmentos do Texto IV apresentam usos do se:

- I- “A dosagem levou Roo a sofrer lesão renal aguda e um especialista contou à BBC que a criança teria morrido, se tivesse levado o tratamento prescrito até o fim.”
- II- “Eles examinavam se poderia ser um tumor cerebral e estávamos meio que nos preparando para que ele fizesse uma ressonância magnética do cérebro.”
- III- “Um colega de Manchester, na Inglaterra, havia perguntado se ele sabia de algum “lote ruim” de vitamina D3.”

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) I - Conjunção integrante; II - Conjunção integrante; III - Conjunção integrante.
- b) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção adverbial condicional; III - Conjunção integrante.
- c) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção adverbial condicional; III - Conjunção adverbial condicional.
- d) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção integrante; III - Conjunção integrante.
- e) I - Conjunção adverbial causal; II - Conjunção adverbial causal; III - Conjunção integrante.

14ª QUESTÃO

No trecho “Ele teve hipercalcemia e os médicos ficaram muito preocupados com esse nível tão alto de cálcio no sangue”, a palavra em destaque é formada pela junção de:

- a) dois radicais ao radical “cálcio”, constituindo um processo de composição por justaposição.
- b) um radical e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo processos de composição por justaposição e derivação sufixal, respectivamente.
- c) um prefixo e dois sufixos ao radical “cálcio”, constituindo processos de derivação prefixal e derivação sufixal, respectivamente.
- d) um prefixo e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo processos de derivação prefixal e derivação sufixal, respectivamente.
- e) um radical e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo um processo de parassíntese.

Leia o Texto V para responder à questão 15.

Texto V



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2026/04/08/laerte.shtml>. Acesso em: 30 abr. 2026.

15ª QUESTÃO

Acerca do Texto V, analise as assertivas a seguir.

- I- O efeito humorístico do texto é gerado pelo aviso escrito na lua “aceitar todos os *cookies*”, remetendo ao fato de que a lua parece um *cookie*, biscoito redondo com superfície levemente rachada e gotas de chocolate visíveis.
- II- O texto V sugere que, assim como o lado oculto da lua, normalmente não visto, existe um “lado oculto” na navegação da *internet*: termos e permissões muitas vezes aceitos sem questionamentos.
- III- O texto V é uma crítica bem-humorada à privacidade digital, evocando a ideia de que a coleta de dados está presente em todos os lugares.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere que o símbolo $\star$ representa um conectivo lógico, não necessariamente o mesmo em todas as sentenças a seguir:

- I- $p \star q$ é falso somente quando p é verdadeira e q é falsa;
- II- $p \star q$ é verdadeiro quando p e q possuem o mesmo valor lógico;
- III- $p \star q$ é verdadeiro quando p e q são ambas verdadeiras;
- IV- $p \star q$ é falso se, e somente se, p e q são ambas falsas.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que os conectivos representados por $\star$, nas sentenças I, II, III e IV, são, respectivamente:

- a) bicondicional, implicação, disjunção e conjunção.
- b) disjunção, implicação, bicondicional e conjunção.
- c) implicação, bicondicional, conjunção e disjunção.
- d) conjunção, disjunção, implicação e bicondicional.
- e) implicação, conjunção, bicondicional e disjunção.

17ª QUESTÃO

Em uma biblioteca escolar há livros organizados em 8 estantes numeradas de 1 a 8. Durante uma atividade de leitura, 33 estudantes retiraram, cada um, exatamente um livro, e cada livro retirado pertencia a uma dessas 8 estantes.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que, necessariamente:

- a) alguma estante teve pelo menos 6 livros retirados.
- b) todas as estantes tiveram ao menos 4 livros retirados.
- c) alguma estante teve exatamente 4 livros retirados.
- d) alguma estante teve pelo menos 5 livros retirados.
- e) todas as estantes tiveram exatamente 4 livros retirados.

18ª QUESTÃO

Sejam p , q e r proposições simples. É CORRETO afirmar que a proposição $\neg [(p \rightarrow q) \wedge (\neg (q \vee r))]$ é logicamente equivalente a:

- a) $(p \wedge \neg q) \vee (q \vee r)$
- b) $(\neg p \wedge q) \vee (\neg q \vee \neg r)$
- c) $(p \vee q) \wedge r$
- d) $(\neg p \vee q) \wedge (\neg q \wedge \neg r)$
- e) $(p \wedge q) \vee r$

19ª QUESTÃO

A partir de um estudo divulgado pela revista *The Economist* (2026) sobre possíveis procedimentos odontológicos realizados por neandertais, quando pesquisadores relataram evidências de intervenção deliberada em um molar de um indivíduo neandertal, sugerindo uma forma primitiva de tratamento odontológico, considere a situação hipotética a seguir:

Fonte: THE ECONOMIST. Neanderthals went to the dentist, really. Londres, 13 maio 2026. Disponível em: <https://www.economist.com/science-and-technology/2026/05/13/neanderthals-went-to-the-dentist-really>. Acesso em: 5 jun. 2026.

Um grupo de pesquisadores analisou 80 fósseis dentários e classificou os indivíduos segundo a presença de sinais de intervenção nos seguintes dentes:

M1: primeiro molar; M2: segundo molar; M3: terceiro molar.

Os resultados indicam:

- I- 42 indivíduos apresentavam sinais em M1;
- II- 38 indivíduos apresentavam sinais em M2;
- III- 35 indivíduos apresentavam sinais em M3;
- IV- 18 indivíduos apresentavam sinais em $M1 \cap M2$;
- V- 15 indivíduos apresentavam sinais em $M1 \cap M3$;
- VI- 12 indivíduos apresentavam sinais em $M2 \cap M3$;
- VII- 8 indivíduos apresentavam sinais simultaneamente nos três molares.

Com base nessas informações, em relação ao número de indivíduos que apresentavam sinais em pelo menos um dos três molares, é CORRETO afirmar que o número de indivíduos:

- a) que apresentavam sinais em exatamente dois molares é igual a 18.
- b) que apresentavam sinais em M1 é menor que o número de indivíduos que apresentavam sinais em M2.
- c) que apresentavam sinais simultaneamente em M2 e M3, mas não em M1, é igual a 8.
- d) que não apresentavam sinais em nenhum dos três molares é igual a 4.
- e) que apresentavam sinais apenas em M2 é igual ao número de indivíduos que apresentavam sinais apenas em M3.

20ª QUESTÃO

Uma reportagem publicada na revista *Ciência Hoje* discute o papel das cores nas aranhas, destacando que diferentes padrões de coloração podem estar associados à comunicação, camuflagem e interação com outros organismos (adaptado de *Ciência Hoje*, 2026).
Fonte: CIÊNCIA HOJE. O papel das cores nas aranhas. Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-papel-das-cores-nas-aranhas/>. Acesso em: 5 jun. 2026.

Durante uma atividade de campo, um pesquisador foi picado por uma aranha pertencente a uma das seguintes colorações predominantes: Azul, Verde, Amarela, Preta e Vermelha. Após o ocorrido, cinco observadores fizeram as seguintes afirmações:

- Anna: A aranha não era vermelha;
- João: A aranha era azul;
- Carlos: A aranha era verde;
- Diego: A aranha não era azul;
- Pedro: A aranha era Preta.

Sabe-se que exatamente uma das cinco afirmações é verdadeira e as demais são falsas.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que a aranha que picou o pesquisador possuía coloração predominantemente:

- a) Vermelha.
- b) Azul.
- c) Verde.
- d) Amarela.
- e) Preta.

21ª QUESTÃO

A Copa do Mundo FIFA de 2026 está em sua 23ª edição do torneio. Considere que as edições da Copa sejam numeradas pelos números naturais: 1, 2, 3, ..., 23.

Um pesquisador selecionou apenas as edições ímpares a partir da 1ª edição e associou cada uma delas ao respectivo ano de realização. Assim, obteve pares ordenados do tipo:

(EDIÇÃO, ANO)

Sabendo que a Copa ocorre, em regra, a cada 4 anos, e que a 23ª edição corresponde ao ano de 2026, é CORRETO afirmar que o par ordenado correspondente ao 10º termo da sequência das edições ímpares é:

- a) (17, 2006).
- b) (15, 2002).
- c) (19, 2010).
- d) (21, 2018).
- e) (23, 2026).

22ª QUESTÃO

A “purrinha” é um jogo tradicional brasileiro no qual cada participante esconde uma quantidade inteira de palitos em uma das mãos. Em seguida, todos anunciam um palpite para a soma total dos palitos escondidos. Os palpites devem ser distintos, e vence a rodada quem acertar exatamente essa soma.

Em uma rodada com quatro jogadores, Anna, Bruno, Carlos e Diego, os palpites foram os seguintes:

JOGADOR	PALPITE
Anna	4
Bruno	5
Carlos	6
Diego	7

Após a abertura das mãos, os jogadores fizeram as seguintes afirmações:

Anna: “Bruno foi quem acertou a soma.”	Carlos: “Diego não acertou a soma.”
Bruno: “A soma total foi um número par.”	Diego: “Carlos escondeu mais palitos do que eu.”

Sabe-se que:

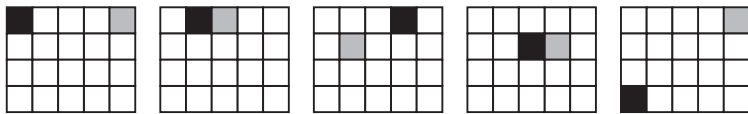
- I- Exatamente uma das quatro afirmações é falsa;
- II- Exatamente um jogador acertou a soma total;
- III- Carlos e Diego esconderam juntos exatamente 3 palitos;
- IV- Carlos escondeu mais palitos do que Diego;
- V- Anna e Bruno esconderam quantidades diferentes de palitos, e nenhum deles escondeu zero palitos.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que a soma total dos palitos escondidos foi:

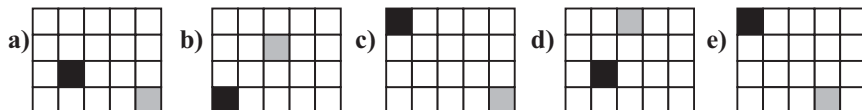
- a) 4.
- b) 6.
- c) 5.
- d) 7.
- e) 8.

23ª QUESTÃO

A sequência de figuras foi construída a partir do deslocamento de dois marcadores em uma malha retangular. O marcador preto sempre se movimenta da esquerda para a direita, enquanto o marcador cinza se movimenta no sentido contrário. Os deslocamentos sucessivos do marcador preto constituem uma progressão geométrica de razão 2, enquanto os deslocamentos sucessivos do marcador cinza constituem uma progressão geométrica de razão 3. Ao atingir a última casa de uma linha, o marcador passa para a primeira casa da linha seguinte; ao atingir a última casa da malha, retorna à primeira casa e continua a contagem.



Com base nesse padrão, é CORRETO afirmar que a próxima figura da sequência é:



24ª QUESTÃO

Um analista avaliou 30 clientes de uma plataforma de moda, considerando dois grupos:

S: Clientes que compraram produtos de moda sustentável;

L: Clientes que compraram produtos de moda de luxo.

Verificou-se que:

I- 16 clientes compraram produtos de moda sustentável;

II- 14 clientes compraram produtos de moda de luxo;

III- 6 clientes compraram produtos dos dois grupos.

Além disso:

- Quem comprou apenas moda sustentável gastou, em média, R\$ 40,00;
- Quem comprou apenas moda de luxo gastou, em média, R\$ 100,00;
- Os clientes que compraram dos dois grupos tiveram os seguintes gastos: 60, 80, 80, 100, 100, 120.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

- a) 20 clientes realizaram ao menos uma compra e a diferença entre a mediana e a média aritmética é R\$17,50.
- b) a mediana dos gastos do grupo $S \cap L$ é R\$ 100,00 e a média geral dos compradores é R\$ 72,50.
- c) o número de clientes que realizaram apenas compras de moda de luxo foi 8 e o número de clientes que realizaram ao menos uma compra foi 6.
- d) os gastos do grupo $S \cap L$ são unimodais e a mediana desse grupo é R\$ 100,00.
- e) os gastos do grupo $S \cap L$ são bimodais e a mediana desse grupo é R\$ 90,00.

25ª QUESTÃO

Segundo reportagem publicada na revista *Ciência Hoje*, estudos genéticos mostram que a população brasileira apresenta elevada diversidade e miscigenação, resultado de processos históricos envolvendo diferentes grupos populacionais ao longo de séculos (Ciência Hoje, 2026).

Fonte: CIÊNCIA HOJE. O DNA do povo brasileiro. Ciência Hoje, 2026. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-dna-do-povo-brasileiro/>. Acesso em: 6 jun. 2026.

Em uma etapa preliminar de um estudo sobre ancestralidade genética, um laboratório selecionou 42 voluntários, todos com idade inferior a 30 anos completos.

Dados os seguintes itens:

I- Dois desses voluntários nasceram na mesma hora do dia;

II- Dois desses voluntários nasceram no mesmo dia da semana;

III- Dois desses voluntários nasceram no mesmo mês;

IV- Dois desses voluntários possuem exatamente 20 anos de idade.

É necessariamente CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Paciente do sexo feminino, 34 anos, procura atendimento médico com história de febre de início súbito há quatro dias, associada à exantema maculopapular difuso, hiperemia conjuntival não purulenta e artralgia em pequenas articulações das mãos e punhos. Refere que outros moradores de sua vizinhança apresentaram quadro semelhante nas últimas semanas. Ao exame físico, encontra-se em bom estado geral, afebril no momento da consulta, sem sinais de sangramento, sem dor abdominal e sem alterações neurológicas. Hemograma demonstra leucopenia discreta, sem trombocitopenia.

A melhor interpretação do quadro clínico apresentado é:

- a) a ausência de trombocitopenia afasta o diagnóstico de dengue em pacientes com menos de cinco dias de evolução dos sintomas.
- b) a persistência de manifestações articulares por mais de três meses após a fase aguda ocorre de forma semelhante na dengue e na *chikungunya*.
- c) a associação de exantema precoce, artralgia e hiperemia conjuntival não purulenta constitui apresentação clínica compatível com infecção pelo vírus Zika.
- d) a presença de exantema nos primeiros dias da doença favorece o diagnóstico de dengue em relação à infecção pelo vírus Zika.
- e) a hiperemia conjuntival não purulenta é considerada sinal de alarme nas arboviroses e justifica internação hospitalar para observação.

27ª QUESTÃO

Durante reunião clínica sobre uso racional de antimicrobianos em um serviço municipal de saúde, discutiram-se situações frequentes da prática assistencial que podem levar à prescrição inadequada de antibióticos.

Diante das recomendações atuais para o uso racional de antimicrobianos, é CORRETO afirmar que:

- a) a presença de bacteriúria em idosos institucionalizados constitui indicação absoluta de antibioticoterapia, independentemente da existência de sintomas urinários.
- b) o tratamento da bacteriúria assintomática é recomendado rotineiramente apenas em situações específicas, como gestantes e indivíduos que serão submetidos a procedimentos urológicos associados a sangramento de mucosa.
- c) em pacientes portadores de cateter vesical de demora, a identificação de bacteriúria assintomática exige tratamento antimicrobiano para prevenção de sepse urinária.
- d) pacientes diabéticos com bacteriúria assintomática devem receber antibioticoterapia, mesmo na ausência de sintomas, devido ao maior risco de complicações infecciosas.
- e) o tratamento da bacteriúria assintomática reduz de forma consistente a recorrência futura de infecção urinária na maioria dos adultos não gestantes.

28ª QUESTÃO

Paciente de 72 anos encontra-se internado há 12 dias em enfermaria clínica para reabilitação após acidente vascular cerebral isquêmico. Apresenta traqueostomia, encontra-se afebril, hemodinamicamente estável, sem aumento de secreção traqueal, sem alteração do padrão respiratório, sem novos infiltrados pulmonares em radiografia de tórax, além de hemograma sem leucocitose. Durante investigação solicitada por outro profissional da equipe, a cultura de aspirado traqueal revelou crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* multirresistente.

Diante desse cenário, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A ausência de febre não afasta infecção respiratória, motivo pelo qual todo isolamento microbiológico em secreção traqueal deve ser tratado empiricamente até exclusão definitiva de doença infecciosa.
- b) O isolamento de bactéria multirresistente em cultura de aspirado traqueal constitui indicação absoluta de antibioticoterapia, independentemente do quadro clínico do paciente.
- c) A identificação de *Pseudomonas Aeruginosa* em secreção respiratória caracteriza pneumonia associada à assistência à saúde, mesmo na ausência de manifestações clínicas compatíveis.
- d) A presença de traqueostomia reduz significativamente a probabilidade de colonização bacteriana das vias aéreas, aumentando a especificidade diagnóstica das culturas respiratórias.
- e) Na ausência de sinais clínicos, laboratoriais ou radiológicos de infecção, o resultado da cultura pode representar colonização, não havendo indicação de antibioticoterapia baseada exclusivamente nesse resultado microbiológico.

29ª QUESTÃO

Mulher de 53 anos procura atendimento médico por cefaleia iniciada há cerca de um mês. Refere dor holocraniana diária, progressivamente mais intensa, frequentemente acompanhada de náuseas e piora ao despertar. Nega história prévia de migrânea ou outras cefaleias recorrentes. Relata ainda dois episódios recentes de embaçamento visual transitório. Ao exame físico, apresenta-se afebril, sem déficits neurológicos focais evidentes.

A interpretação mais adequada dos achados apresentados é:

- a) A ausência de déficit neurológico focal ao exame físico permite excluir causas secundárias potencialmente graves de cefaleia.
- b) A idade de início acima de 50 anos associada à mudança do padrão da cefaleia e progressão dos sintomas constitui sinal de alarme para cefaleia secundária e justifica investigação complementar.
- c) A presença de náuseas favorece fortemente migrânea, tornando desnecessária investigação adicional na ausência de sinais meníngeos.
- d) Cefaleias secundárias geralmente apresentam características clínicas indistinguíveis das cefaleias primárias, razão pela qual a história clínica possui utilidade limitada na avaliação inicial.
- e) A evolução progressiva da cefaleia ao longo de semanas sugere fortemente cefaleia tensional crônica, especialmente em pacientes sem antecedentes neurológicos.

30ª QUESTÃO

Homem de 68 anos procura atendimento devido a quadro de diarreia intensa há quatro dias. Ao exame físico apresenta mucosas secas, hipotensão postural e taquipneia leve. Os exames laboratoriais revelam:

- pH: 7,30
- PaCO₂: 30 mmHg
- HCO₃⁻: 15 mEq/L

A análise dos dados apresentados permite concluir que o paciente apresenta:

- a) distúrbio acidobásico misto, não sendo possível identificar um processo predominante.
- b) acidose respiratória primária, decorrente da taquipneia observada ao exame físico.
- c) alcalose metabólica, frequentemente associada a quadros diarreicos prolongados.
- d) alcalose respiratória primária, sendo o bicarbonato reduzido a principal resposta compensatória aguda.
- e) acidose metabólica, compatível com perda gastrointestinal de bicarbonato, associada à compensação respiratória.

31ª QUESTÃO

Homem de 74 anos procura atendimento de emergência com história de dor abdominal difusa iniciada há seis horas, de forte intensidade, associada a náuseas. É portador de fibrilação atrial crônica e refere uso irregular das medicações prescritas. Ao exame físico, apresenta-se ansioso, com frequência cardíaca de 112 bpm, pressão arterial de 130/80 mmHg e abdome discretamente doloroso à palpação difusa, sem sinais de irritação peritoneal. Exames laboratoriais iniciais demonstram leucocitose.

Considerando o diagnóstico mais provável e a conduta inicial, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A estabilidade hemodinâmica inicial afasta causas abdominais potencialmente fatais, permitindo observação clínica prolongada antes da investigação complementar.
- b) A ausência de sinais de irritação peritoneal praticamente exclui doença abdominal vascular aguda.
- c) O quadro é mais compatível com síndrome do intestino irritável, uma vez que a dor é difusa e o exame abdominal pouco expressivo.
- d) A leucocitose observada torna o diagnóstico de apendicite aguda o mais provável, independentemente da faixa etária e dos demais achados clínicos.
- e) A desproporção entre a intensidade da dor e os achados do exame físico, associada à fibrilação atrial, deve levantar forte suspeita de isquemia mesentérica aguda.

32ª QUESTÃO

Homem de 69 anos procura atendimento ambulatorial por fadiga progressiva há cerca de seis meses. Nega episódios de hematêmese, melena, hematoquezia ou outras queixas digestivas. Exames laboratoriais revelam:

- Hemoglobina: 9,2 g/dL
- VCM: 70 fL
- Ferritina: 9 ng/mL

O restante do hemograma não apresenta alterações relevantes.

Diante desse quadro, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A normalidade das demais séries hematológicas sugere tratar-se de alteração nutricional sem relevância clínica, dispensando investigação complementar.
- b) A reposição de ferro deve ser iniciada imediatamente, sendo a investigação etiológica reservada apenas para os casos sem resposta hematológica após o tratamento.
- c) A baixa ferritina confirma deficiência de ferro, tornando desnecessária a investigação etiológica da anemia.
- d) A confirmação de anemia ferropriva em homem idoso impõe investigação da causa subjacente, incluindo avaliação do trato gastrointestinal para pesquisa de possível perda sanguínea crônica.
- e) A pesquisa etiológica da anemia ferropriva somente está indicada quando a hemoglobina é inferior a 7 g/dL ou quando há necessidade de transfusão sanguínea.

33ª QUESTÃO

Durante atendimento em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), um homem de 62 anos evolui subitamente com perda da consciência. A equipe inicia imediatamente as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Ao monitor cardíaco, observa-se atividade elétrica organizada com complexos QRS regulares. Apesar disso, não há pulso palpável em artérias centrais.

Considerando as recomendações atuais de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS/SAVC), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A presença de atividade elétrica organizada ao monitor constitui indicação de cardioversão sincronizada imediata para restabelecimento da perfusão sistêmica.
- b) A desfibrilação não está indicada rotineiramente, devendo-se priorizar ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade, administração de epinefrina e investigação das causas reversíveis da parada cardiorrespiratória.
- c) A administração precoce de amiodarona é a principal intervenção terapêutica nesse cenário, devendo preceder a administração de epinefrina.
- d) A visualização de complexos QRS regulares afasta parada cardiorrespiratória, sendo necessária apenas monitorização contínua do paciente.
- e) A realização de desfibrilação deve ser priorizada antes da retomada das compressões torácicas, independentemente da presença de pulso.

34ª QUESTÃO

Homem de 52 anos é levado à unidade de pronto atendimento por familiares devido à agitação psicomotora, tremores intensos e sudorese profusa. Relatam histórico de uso crônico e intenso de bebidas alcoólicas, interrompido abruptamente há aproximadamente 48 horas. Ao exame físico, apresenta frequência cardíaca de 118 bpm, pressão arterial de 170/100 mmHg, desorientação temporal e visualização de insetos caminhando pelas paredes.

Quanto ao manejo inicial desse paciente, é CORRETO afirmar que:

- a) a administração de glicose intravenosa deve preceder obrigatoriamente qualquer reposição vitamínica, independentemente da suspeita de deficiência nutricional associada ao etilismo crônico.
- b) antipsicóticos devem ser utilizados como monoterapia de primeira linha, uma vez que apresentam maior eficácia que os benzodiazepínicos na prevenção de convulsões e delirium tremens associados à abstinência alcoólica.
- c) a presença de alucinações visuais durante o quadro clínico afasta síndrome de abstinência alcoólica e sugere prioritariamente transtorno psicótico primário ou doença psiquiátrica prévia.
- d) benzodiazepínicos constituem a base do tratamento da síndrome de abstinência alcoólica grave, devendo-se ainda considerar reposição de tiamina para prevenção de complicações neurológicas relacionadas à deficiência vitamínica.
- e) o risco de complicações graves torna-se pouco significativo após 48 horas da interrupção do consumo de álcool, permitindo manejo ambulatorial na maioria dos casos.

35ª QUESTÃO

Homem de 38 anos é encontrado desacordado por familiares em sua residência e levado ao pronto atendimento pelo serviço de emergência. Segundo relato, foi visto pela última vez em condições habituais cerca de duas horas antes. Ao exame físico, apresenta escore de Glasgow 8, frequência respiratória de 6 incursões por minuto, saturação de oxigênio de 82% em ar ambiente, frequência cardíaca de 54 bpm e pupilas bilateralmente puntiformes e fotorreagentes. Não há sinais de trauma cranioencefálico ao exame inicial.

Considerando a hipótese diagnóstica mais provável, qual intervenção possui maior potencial de modificar rapidamente a evolução clínica do paciente?

- a) Administração de naloxona associada às medidas de suporte ventilatório, visando reverter rapidamente a depressão respiratória e os demais efeitos tóxicos relacionados à exposição a opioides.
- b) Administração de flumazenil, diante da suspeita de intoxicação por depressores do sistema nervoso central, manifestada por rebaixamento do nível de consciência e depressão respiratória.
- c) Infusão de bicarbonato de sódio, devido à possibilidade de intoxicação por antidepressivos tricíclicos em fase inicial, mesmo na ausência de alterações eletrocardiográficas descritas.
- d) Administração imediata de atropina, considerando a possibilidade de síndrome colinérgica aguda associada ao quadro de rebaixamento do nível de consciência.
- e) Indução de diurese forçada para acelerar a eliminação sistêmica do agente tóxico presumivelmente envolvido no quadro clínico.

36ª QUESTÃO

Homem de 58 anos, portador de cirrose hepática por etilismo, procura atendimento devido a aumento do volume abdominal e piora do estado geral nos últimos dias. Ao exame físico, apresenta ascite volumosa, temperatura axilar de 37,9°C e discreta dor difusa à palpação abdominal, sem sinais de irritação peritoneal. Encontra-se consciente, orientado e hemodinamicamente estável.

A principal justificativa para a necessidade de realização de paracentese diagnóstica nesse contexto é:

- a) a possibilidade de peritonite bacteriana espontânea, que pode se manifestar com sinais clínicos discretos e requer diagnóstico precoce.
- b) a necessidade de confirmar a presença de ascite, uma vez que o exame físico possui baixa acurácia para essa finalidade.
- c) a impossibilidade de ocorrência de infecção do líquido ascítico na ausência de sinais de irritação peritoneal.
- d) a necessidade de excluir neoplasia intra-abdominal como causa mais provável da ascite em pacientes cirróticos.
- e) a contraindicação do tratamento clínico da ascite até que seja realizada análise citológica do líquido ascítico.

37ª QUESTÃO

Homem de 54 anos é admitido em unidade hospitalar com diagnóstico de pancreatite aguda. Apresenta dor abdominal em melhora após analgesia, encontra-se hemodinamicamente estável e não há evidências clínicas, laboratoriais ou radiológicas de infecção. Após a avaliação inicial, a equipe discute as medidas terapêuticas a serem adotadas.

Acerca do manejo desse paciente, é CORRETO afirmar que:

- a) a reposição volêmica adequada, associada ao controle da dor e à monitorização clínica, constitui parte fundamental do tratamento inicial da pancreatite aguda.
- b) a antibioticoterapia profilática de amplo espectro deve ser instituída rotineiramente, mesmo na ausência de suspeita de infecção.
- c) a alimentação por via oral deve permanecer suspensa até a normalização completa das enzimas pancreáticas séricas.
- d) a realização seriada de tomografia computadorizada deve ser mantida diariamente, independentemente da evolução clínica do paciente.
- e) o uso profilático de antifúngicos é recomendado devido ao elevado risco de infecção secundária durante a fase inicial da doença.

38ª QUESTÃO

Mulher de 27 anos, com diagnóstico prévio de asma, procura atendimento devido à piora progressiva da dispneia iniciada há 24 horas. Relata uso repetido do broncodilatador de resgate nas últimas horas, com alívio apenas parcial dos sintomas. Ao exame físico, apresenta frequência cardíaca de 118 bpm, frequência respiratória de 30 incursões por minuto, fala em frases curtas e uso de musculatura acessória da respiração. A saturação periférica de oxigênio é de 94% em ar ambiente.

A avaliação mais apropriada desse quadro é:

- a) A taquicardia observada é incompatível com exacerbação asmática significativa, sugerindo que a dispneia esteja relacionada prioritariamente à doença cardiovascular aguda.
- b) A saturação de oxigênio acima de 90% praticamente exclui exacerbação asmática grave, independentemente da frequência respiratória, do padrão de fala e dos demais achados clínicos observados.
- c) A presença de fala entrecortada e uso de musculatura acessória sugere exacerbação asmática de maior gravidade, exigindo monitorização da resposta ao tratamento e reavaliação clínica frequente.
- d) A resposta parcial ao broncodilatador de resgate indica controle satisfatório da exacerbação, reduzindo substancialmente o risco de deterioração clínica nas horas subsequentes.
- e) A ausência de cianose e de alteração do nível de consciência caracteriza exacerbação leve, passível de manejo exclusivamente domiciliar e sem necessidade de observação adicional.

39ª QUESTÃO

Adolescente de 15 anos procura atendimento médico desacompanhada dos responsáveis para esclarecimento de dúvidas relacionadas à saúde sexual. Durante a consulta, demonstra compreensão adequada das orientações recebidas, capacidade de relatar sua história clínica de forma consistente e solicita que as informações discutidas não sejam compartilhadas com seus pais. Não há indícios de situação de violência, risco iminente à própria paciente ou a terceiros.

Conhecendo o Código de Ética Médica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Toda informação fornecida por paciente menor de 18 anos deve ser obrigatoriamente comunicada aos pais ou responsáveis, independentemente das circunstâncias do caso.
- b) A ausência dos responsáveis impede a realização da consulta, devendo o atendimento ser interrompido até o comparecimento de um deles.
- c) O médico pode preservar o sigilo das informações obtidas durante o atendimento, desde que a adolescente apresente capacidade de compreensão e não haja situação que justifique sua quebra.
- d) O sigilo somente pode ser mantido até o término da consulta, devendo posteriormente ser fornecido relatório detalhado aos responsáveis legais.
- e) A preservação do sigilo profissional em relação ao adolescente somente é admitida após os 16 anos de idade.

40ª QUESTÃO

Homem de 63 anos, portador de diabetes *mellitus* tipo 2 há 18 anos, procura atendimento devido à lesão plantar no pé direito percebida há cerca de duas semanas. Refere pouca dor local. Ao exame físico, observa-se úlcera em região plantar, sem exposição óssea, com discreta hiperemia perilesional e redução da sensibilidade tátil e dolorosa nos pés. Encontra-se afebril e sem outras queixas.

Sobre a avaliação inicial desse paciente, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A avaliação dos pulsos periféricos possui utilidade limitada nesse contexto, uma vez que as alterações neurológicas explicam integralmente o quadro clínico.
- b) A ausência de febre e de dor intensa praticamente exclui infecção relacionada à lesão observada no exame físico.
- c) A presença de úlcera plantar em paciente diabético indica, por si só, necessidade obrigatória de amputação do membro acometido.
- d) A redução da sensibilidade nos pés constitui fator importante para o surgimento e perpetuação de lesões em pacientes diabéticos, devendo ser considerada na avaliação do risco de complicações.
- e) A investigação de neuropatia periférica torna-se desnecessária após a identificação de lesão ulcerada estabelecida.